

MÉTODO DE PROPAGAÇÃO DE **SUCULENTAS** PARA LEMBRANCINHAS



Elisa Santos

MÉTO DE PROPAGAÇÃO DE SUCULENTAS PARA LEMBRANCINHAS

As suculentas são aquelas plantas nas quais a raiz, caule ou folhas possuem tecidos capazes de armazenar água em quantidades muito maiores que em plantas normais.

Esta adaptação lhes permite manter reservas do líquido durante períodos prolongados e sobreviver em ambientes áridos e secos por maior período de tempo.

A adaptação das suculentas lhes permite colonizar ambientes pouco habitados, que recebem pouca água e muita luz. Para possibilitar a captação da escassa umidade presente no ambiente, muitas suculentas possuem a superfície das folhas e caules cobertos de pêlos (para captar o orvalho) e ceras (para impedir a perda de água pela evaporação).

Sua forma de propagação vegetativa se dá pela simples queda da folha na superfície do solo. A água contida na folha é suficiente para hidratar as raízes e a formação da muda até a maturidade do crescimento.

1º PASSO: SUBSTRATO DE ENRAIZAMENTO

O substrato ideal para o enraizamento das suculentas deve ser poroso, leve, não reter umidade e ser de fácil manuseio.

O mais usado para o enraizamento de mudas e estacas de suculentas é a areia lavada de construção (deve ser peneirada para retirar os grumes de argila e pedriscos grandes).

Em uma bandeja furada no fundo, deve ser colocada uma camada de 1 cm de brita 0 ou pedriscos, em seguida, preencher até a borda com a areia lavada.

Apertar e molhar para retirar os espaços com ar, preencher novamente com areia para manter a uniformidade da bandeja.

Deve ser colocada sobre a areia, uma camada de esterco curtido (seco, moído, peneirado e isento de plantas daninhas) de aproximadamente, 0,5 cm.

As suculentas adoram o esterco, por ser rico em matéria orgânica e ter baixo teor de nitrogênio, esse produto acelera o crescimento radicular e a formação de novas mudas mais rapidamente.

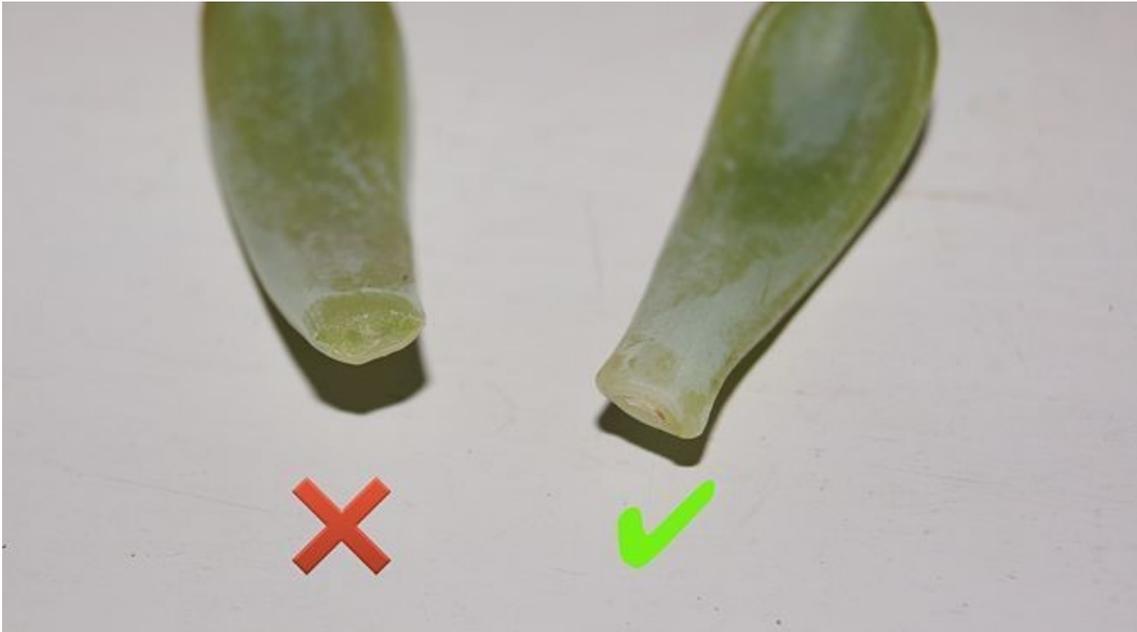


2º PASSO: PREPARAÇÃO DAS NOVAS MUDAS

As **folhas** que serão usadas na propagação devem ser destacadas na base do caule da planta matriz. É importante ficar atento neste processo, pois algumas folhas quebram

com facilidade antes da base. É justamente na base que serão formadas as raízes e a muda.

As **estacas laterais** devem ser cortadas na lateral do caule. É importante tomar cuidado caso seja feito o arranquio para não necrosar o caule da planta.



O ferimento no caule é uma porta aberta para entrada de doenças e também para a desidratação da planta matriz. Se houver um ferimento no caule, deve-se pulverizar o lugar com canela em pó para que seja feita a cicatrização do lugar lesionado.

Quando a planta emitir uma **haste floral**, as folhas da haste e a própria haste, também são mudas que podem ser enraizadas.



3º PASSO: DESENVOLVIMENTO NA AREIA

O plantio das **estacas laterais** na areia deve ser feito de forma simples. Deve-se fazer um buraco com um lápis, enfiar o caule da suculenta, apertar em volta para firmar e molhar a areia em seguida.

Leva-se em torno de 20 dias para as mudas estarem enraizadas e aptas para o plantio no vaso individual.

Após esse prazo deve-se, molhar a areia ou com uma faca, afogar a areia ao redor da muda e puxar levemente para que ela saia com raízes.

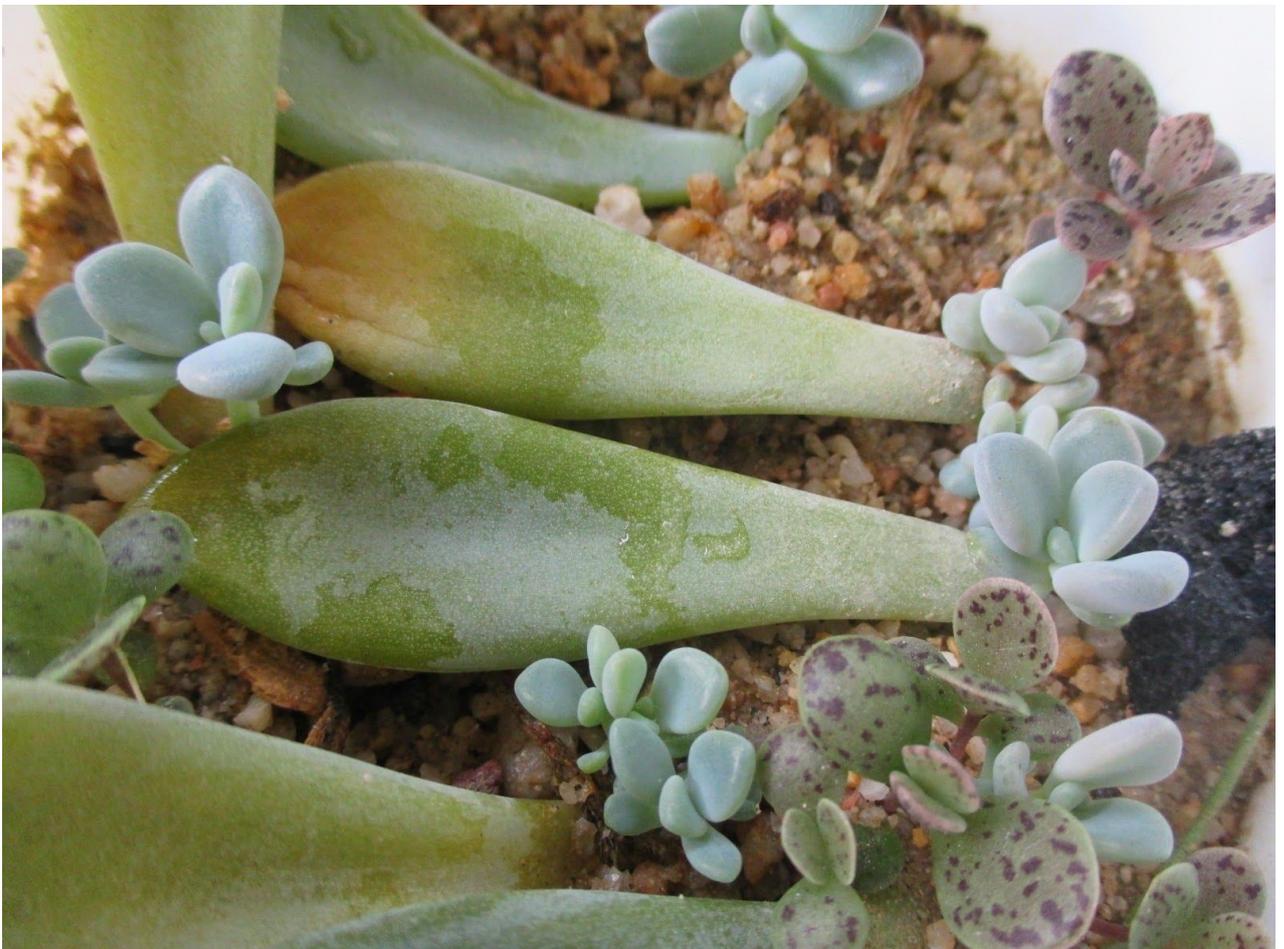
Não é necessário lavar a areia que fica grudada no sistema radicular das mudas. Após a formação radicular, as mudas têm condições de absorver os nutrientes que compõe o condicionador de solo e crescer mais saudáveis e bonitas.

No caso das **folhas** da planta matriz, deve-se deixar as folhas sobre o esterco, não é necessário plantar a folha, há

um sério risco da mesma melar. Após cerca de 7 dias, inicia-se a formação radicular. Algumas espécies formam raízes antes e outras após esse período de 7 dias.

Após as raízes crescerem e entrarem em contato com o esterco, as mesmas absorvem o nutriente deste produto e aceleram a formação do brotinho.

Esse broto só estará maduro para o vaso individual quando a folhinha que o gerou secar naturalmente. Não é necessário lavar a areia que ficar grudada no sistema radicular do broto.



4º PASSO: PLANTIO NO VASO INDIVIDUAL

Após a mudinha estar formada e a estaca enraizada deve-se fazer o plantio no vaso individual para o desenvolvimento da mesma.

O plantio é feito da mesma forma que qualquer planta.

Deve-se colocar um drenante no fundo do vaso (brita, seixo, caco de telha, argila expandida, etc.), completar com um condicionador de solo "Classe A" até a borda, plantar a muda, apertar em volta para firmá-la, molhar e deixar em uma área sombreada até o crescimento e formação de novas folhas e brotos.

A mudinha ainda pequena já pode ser usada em vasilhos pra lembrancinhas, caso a produção seja para esse trabalho.

Após o crescimento, deve-se colocar o vasilho no sol para adaptação e mudança de cor das folhas. Após o início de brotação de novas folhas, deve-se iniciar a adubação foliar nas mesmas para acelerar o desenvolvimento da muda no vaso individual. É importante hidratar a planta pelo menos 1 vez a cada 15 dias.



5º PASSO: CONDIÇÕES IDEAIS DE CRESCIMENTO

O vaso com as folhinhas deve ficar em local onde receba apenas a claridade. O sol direto queima os brotinhos e raízes novas. É importante na hora de molhar, umidecer apenas o substrato (conforme descrito no 1º Passo).

A folhinha possui água e nutrientes suficientes para produzir raízes e o novo broto. Se receber água em excesso, corre o risco de melar e apodrecer o broto. Proteja o vaso da chuva.

Método de propagação de suculentas para lembrancinhas

